

estratégias de adaptação adotadas. Neste projeto, será investigada a fragmentação do sono e sua atuação como estratégia de adaptação ao trabalho em uma categoria profissional: motoristas de caminhão. A escolha desta categoria profissional justifica-se pelo grande número de acidentes que vêm ocorrendo nas estradas, nos últimos anos, devido a jornadas impraticáveis impostas a estes trabalhadores, que os levam a dirigir sem o suficiente descanso prévio. A partir do conhecimento da organização dos episódios de sono desses trabalhadores, assim como dos episódios de sonolência, será possível determinar a possível relação existente entre sonolência e organização do sono para cada um deles. Nesse contexto, o principal objetivo deste projeto é conhecer os padrões de sono necessários para manter um aceitável desempenho entre motoristas de caminhão. A partir do conhecimento das necessidades de sono dos trabalhadores, serão propostas modificações na escala de trabalho dos mesmos, que atendam a essas necessidades.

953

Eventos associados ao consumo de álcool e solventes por jovens: mortalidade, morbidade psiquiátrica, intoxicações, acidentes e problemas sociais

Beatriz Carlini Marlatt

Faculdade de Medicina

Universidade de São Paulo (USP)

Processo 1995/09302-0

Vigência: 1/9/1996 a 31/12/1998

O presente projeto objetiva colher dados sobre problemas associados ao consumo das duas substâncias mais usadas por jovens brasileiros: álcool e solventes. Pretende-se assim contribuir para o dimensionamento objetivo das repercussões sociais e de saúde do uso dessas substâncias entre jovens. Para tal, serão colhidos e/ou analisados dados referentes a: a) mortes causadas (intoxicações, *overdose*, complicações orgânicas devido ao uso crônico) ou associadas (acidentes de carro, atropelamentos, quedas, acidentes de trabalho, homicídios) ao uso de álcool e solventes na faixa etária de 13 a 24 anos. Para a coleta de informações, serão utilizados dados do Instituto Médico Legal (IML), da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e do Programa de Aperfeiçoamento de Informações sobre Mortalidade do Município de São Paulo (Proaim), nos anos 1993 e 1994; b) internações psiquiátricas e atendimentos ambulatoriais por diagnóstico de abuso/dependência de álcool (códigos 305.0 e 303 do Código Internacional de Doenças), psicoses alcoólicas (código 291, CID-9) e dependências por outras drogas (código 304.6 CID-9, único código passível de oferecer uma indicação sobre dependência de solventes). Para a coleta de informações, serão utilizados os *Mapas estatísticos de altas hospitalares de dependentes de drogas*, compiladas mensalmente pelo Cebrid (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas – Universidade Federal de São Paulo),

por meio da Portaria nº 21 (14/01/92) do Ministério da Saúde e os registros do levantamento epidemiológico trimestral de demanda atendida em serviços ambulatoriais do município de São Paulo, realizado pela Secretaria Municipal de Saúde e Asplan. Serão analisados dados referentes aos anos de 1993 e 1994, para a faixa etária de 13 a 24 anos; c) ocorrência de acidentes não fatais (trânsito, trabalho) envolvendo sujeitos sob a ação de bebidas alcoólicas e/ou solventes voláteis. A coleta de dados será realizada mediante consulta dos laudos de dosagem alcoólica e exames toxicológicos realizados pelo Instituto Médico Legal (IML) em vivos. Quando necessário e possível, tais informações serão contrastadas com boletins de ocorrência (acidentes/atropelamentos, direção perigosa, brigas, agressões físicas, perturbação da ordem) e fichas de Comunicação de Acidentes de Trabalho (CATs). Serão analisados os anos de 1993 e 1994, para a faixa etária de 13 e 24 anos; d) atendimentos emergenciais de jovens entre 13 e 24 anos em centros de intoxicação ou serviços de emergência, devido a intoxicações por álcool e/ou solventes. Serão coletados dados relativos aos anos de 1993 e 1994 no Serviço de Controle de Intoxicações do Hospital Dr. Arthur Ribeiro de Saboia (Pronto-Socorro Jabaquara) e por meio do levantamento epidemiológico trimestral de demanda atendida nos serviços de urgência do município de São Paulo, realizado pela Secretaria Municipal de Saúde/Asplan; e) caracterização das práticas do uso de álcool e solventes entre estudantes secundários e de problemas escolares, familiares e de conduta associados a essas práticas. Dados serão colhidos por meio de questionários anônimos de autopreenchimento, aplicados em 18 escolas públicas e privadas da cidade de São Paulo. Quatro salas de aula por escola serão pesquisadas. Os conjunto de dados obtidos serão digitados no programa DBase IV e analisados no True Epistat. Os diversos eventos associados ao uso de álcool e solventes serão analisados em termos de sexo, idade, frequência, região e circunstâncias envolvidas. Dada a já conhecida subnotificação dos eventos estudados nas bases de dados consultadas neste projeto, pretende-se, tangencialmente ao desenvolvimento das coleta/análise dos dados, discutir os limites e possíveis medidas para a melhoria da notificação de eventos de saúde associados ao uso de substâncias de abuso no Estado de São Paulo e município.